



PORTARIA N° 010/2017/SML

Porto Velho, 05 de outubro de 2017.

Altera a Portaria nº 002/2017/SML, Publicada no DOM Nº 5.443. Estabelece Normas para realização de Pesquisa de Preços no âmbito da Divisão de Cotações, Atualização e Reequilíbrio de Preços - DARP, da SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE LICITAÇÕES.

**A SUPERINTENDENTE MUNICIPAL DE LICITAÇÕES**, no uso de suas atribuições legais e regimentais previstas na Lei Complementar n $^{\circ}$  654, de 06 de março de 2017 e seus artigos, publicada no Diário Oficial do Município, n $^{\circ}$  5.405, de 06 de março de 2017.

CONSIDERANDO o previsto nos termos dos arts. 15, inciso V e 43, inciso IV, da Lei Federal nº 8.666 de 21 de junho de 1993, visando assegurar a seleção de proposta mais vantajosa para a administração, quando de suas aquisições para bens ou serviços.

CONSIDERANDO a Instrução Normativa nº 5/2014 do Ministério do Planejamento, alterada pela Instrução Normativa nº 3/2017, de 20 de abril de 2017 que "dispõe sobre os procedimentos administrativos básicos para a realização de pesquisa de preços para aquisição de bens e contratação de serviços em geral".

#### **RESOLVE:**

- Art. 1º Estabelece normas para Pesquisa de Preços de todas as compras e aquisições realizadas no âmbito dos órgãos e entidades da Administração Municipal;
- Art. 2º As cotações de preços de mercado, balizadoras dos valores das propostas mais vantajosas a serem auferidas nas licitações, deverão ser realizadas no prazo máximo de 20 (vinte) dias, contados a partir da data de entrada do processo administrativo na DARP/SML.
- Art. 3º A fim de possibilitar que a pesquisa de preços reflita o real comportamento do mercado, o procedimento administrativo para realização de pesquisa de preços será realizada mediante a utilização de um dos seguintes parâmetros:
  - I. Painel de Preços disponível no endereço eletrônico; http://paineldepreços.planejamento.gov.br;





- II. Contratações similares de outros entes públicos, em execução ou concluídos nos 180 (cento e oitenta) dias anteriores à data da pesquisa de preços;
- III. Pesquisa publicada em mídia especializada, sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, desde que contenha a data e hora de acesso e indicação completa da fonte;
- IV. Pesquisa com os fornecedores, desde que as datas das pesquisas não se diferenciem em mais de 180 (cento e oitenta) dias.
- § 1º Os parâmetros previstos nos incisos deste artigo poderão ser utilizados de forma combinada ou não, devendo ser priorizados os previstos nos incisos I e II e demonstrada no processo administrativo a metodologia utilizada para obtenção do preço de referência.
- § 2° Serão utilizadas, como metodologia para obtenção do preço de referência para a contratação, a média, a mediana ou o menor dos valores obtidos na pesquisa de preços, desde que o cálculo incida sobre um conjunto de três ou mais preços, oriundos de um ou mais dos parâmetros adotados neste artigo, desconsiderados os valores inexequíveis (preços muito baixos) e os excessivamente elevados.
- § 3° Poderão ser utilizados outros critérios ou metodologias, desde que devidamente justificados pela autoridade competente.
- \$ 4° Os preços coletados devem ser analisados de forma crítica, em especial, quando houver grande variação entre os valores apresentados.
- § 5° Para desconsideração dos preços inexequíveis ou excessivamente elevados, deverão ser adotados critérios fundamentados e descritos no processo administrativo.
- \$ 6° Excepcionalmente, mediante justificativa da autoridade competente, será admitida a pesquisa com menos de três preços ou fornecedores.
- Art. 4° Os Métodos para avaliar os resultados dos preços
  estabelecidos no Art. 3°, § 2° serão:





- I. A média é a soma de todas as medições divididas pelo número de observações no conjunto de dado. Em razão de ser suscetível aos valores extremos, a média normalmente é utilizada quando os dados estão dispostos de forma homogênea;
- II. A mediana é o valor do meio que separa a metade maior da metade menor no conjunto de dados. Menos influenciada por valores muito altos ou muito baixos, a mediana pode ser adotada em casos onde os dados são apresentados de forma mais heterogênea e com um número pequeno de observações;
- III. O menor preço deve ser utilizado apenas quando por motivo justificável não for mais vantajoso fazer uso da média ou mediana, sobretudo, quando se tratar de processos de dispensa e inexigibilidade de licitação.

Parágrafo único. A definição da metodologia a ser empregada no processo de elaboração de pequisa de preços se encontra nitidamente dentro de escolha discricionária da Administração mediante justificativa da autoridade competente pela elaboração da pesquisa de preço.

- Art. 5º Para realização pesquisa de preços referentes às obras e serviços de engenharia, na composição dos preços deverão ser considerados os custos unitários descritos nas tabelas atualizadas e/ou quando necessário, a pesquisa de mercado realizada junto aos seguintes sistemas:
- I. Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil.(SINAPI);
- II. Sistema de Custos Referenciais de Obras SICRO, cuja
  manutenção e divulgação caberá ao Departamento Nacional de
  Infraestrutura de Transportes DNIT;
- III. Departamento de Estradas e Rodagens e Transportes
  (DER-RO), bem como outras Tabelas Oficiais;
  - IV. Pesquisas com Fornecedores;
- Art. 6º Para realização pesquisa de preços referentes às aquisições, bens e serviços de uso comum, na composição dos custos unitários, também poderão utilizar as tabelas atualizadas quando necessário, a pesquisa de mercado realizada junto aos seguintes sistemas:





- I. Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. (ANP);
- II. Sindicato da Indústria de reparação de veículos e acessórios. (SINDIREPA).
- III. Bem como outras Tabelas Oficiais;
- Art. 7º Não serão admitidas estimativas de preços obtidas em sítios de leilão ou de intermediação de vendas.
- Art. 8º A Pesquisa de Mercado realizada sob quaisquer das formas constantes da presente Portaria, será obrigatoriamente consolidada em Quadro Comparativo de Preços devidamente atestado pela Divisão de Cotações, Atualização e Reequilíbrio de Preços DARP de modo que se demonstre que o preço estimado da licitação traduz a realidade dos preços praticados no mercado para compra e/ou serviço pretendido.

Parágrafo único. Deverá ser concedido aos fornecedores prazo de resposta compatível com a complexidade do objeto a ser licitado, o qual, ressalvadas as hipóteses emergenciais, não será inferior a cinco dias úteis.

- Art. 9º Para fins desta Portaria considera-se valor inexequível ou excessivamente elevado os próprios preços encontrados nas pequisas, a partir de ordenação numérica na qual se busque excluir aquelas que mais se destoam do alinhamento dos demais preços pesquisados.
- Art. 10° Quando não houver cotações válidas, ou no caso de haver apenas uma ou duas cotações e não forem encontrados preços para referência no prazo máximo de 30 (trinta) dias, o processo deverá ser devolvido à unidade interessada na contratação, devidamente instruído, para que a unidade que elaborou o Termo de Referência indique possíveis fornecedores para o objeto que deseja contratar.
- Art. 11º Quando o fornecedor fizer observações e/ou sugestões quanto à especificação técnica do objeto cotado, a unidade interessada que elaborou o Termo de Referência deverá ser comunicada e manifestar-se quanto à manutenção das condições requisitadas e/ou propor a sua modificação.





- Art. 12° Com fulcro no art. 16° da Lei Complementar n° 654, de 06 de março de 2017, todas as compras e aquisições realizadas no âmbito da Administração Municipal serão precedidas da necessária e ampla Pesquisa de Mercado, a ser realizada por meio da Divisão de Cotações, Atualização e Reequilíbrio de Preços DARP da Superintendência Municipal de Licitações, salvo hipóteses devidamente justificadas pela Unidade Interessada.
- **Art. 13°** As cotações a cargo desta Superintendência Municipal de Licitações serão limitadas àquelas destinadas a Licitação e às aquisições diretas por meio de Dispensa e Inexigibilidade.
- Art. 14° Os casos omissos, bem como as dúvidas suscitadas, serão resolvidos pela SUPERINTENDÊNCIA, tudo em conformidade com as normas jurídicas e administrativas aplicáveis e nos Princípios Gerais do Direito;
- Art. 15° Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.
- $\,$  Art.  $16^{\circ}\,$  Revogam-se as disposições em contrário, especialmente a Portaria n° 002/2017/SML, publicada no DOM N° 5.443, de 03 de maio de 2017.

#### PATRÍCIA DAMICO DO NASCIMENTO CRUZ

Superintendência Municipal de Licitações